Município de Pinhalzinho
Processo Seletivo • Edital 022/2026

https://2026pseducapinhalzinho.fepese.org.br

CADERNO DE PROVA

S12 | Professor de Português

Instruções

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchidos e assinados.



15 de novembro | **35 questões**
14 às 17h | **3h de duração***

Preencha abaixo o seu nome completo de forma legível (não abrevie o primeiro e o último nomes) | nº de ordem

Fepese

Observações

Para prestar a Prova, o candidato receberá um **caderno de prova** e um **cartão-resposta**, sendo responsável pela conferência dos dados impressos no seu cartão-resposta, pela verificação da correspondência do seu caderno de prova com o cartão-resposta e pela transcrição correta das letras correspondentes às respostas que julgar corretas.

A existência de qualquer irregularidade no caderno de questões e/ou no cartão-resposta deve ser comunicada imediatamente ao Fiscal de Sala. A Coordenação do certame envidará todos os esforços para a rápida substituição dos materiais com defeito. Na impossibilidade da substituição do caderno de prova, o fiscal de sala fará a leitura correta do item impresso com incorreção ou o copiará para que todos anotem. O tempo gasto para a substituição ou correção dos materiais será acrescido ao tempo de duração da prova.

O candidato deverá marcar suas respostas no cartão-resposta utilizando caneta esferográfica feita de material transparente, de tinta azul ou preta, seguindo as instruções nele contidas.

As provas serão corrigidas exclusivamente com base nas marcações do cartão-resposta, sendo desconsideradas quaisquer anotações realizadas no caderno de questões.

O caderno de prova não será disponibilizado ao candidato e será descartado após o término do período recursal.

O preenchimento do cartão-resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Edital e no cartão que não será substituído por erro do candidato.

Ao terminar a prova ou no horário determinado para o seu encerramento, o candidato entregará o cartão-resposta devidamente assinado e o caderno de questões. Os três últimos candidatos que restarem na sala de prova só poderão entregar as provas simultaneamente.



Língua Portuguesa

10 questões

Texto

Falta de leitura em voz alta na sala de aula causa prejuízos na alfabetização

O aluno é prejudicado na velocidade da leitura, na precisão daquilo que lê e, sobretudo, na fluência, afirma Carlota Boto

Dados recentes do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) mostram que, em 2019, 54,8% das crianças avaliadas a partir de provas do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) foram consideradas alfabetizadas. Dois anos depois, esse porcentual foi para 49,4%. Metade dos alunos brasileiros, na faixa dos 7 anos, não consegue ler nem escrever de uma forma minimamente adequada. A alfabetização é um dos principais fatores que contribuem para o déficit na leitura infantil.

Essa dificuldade de compreender corretamente as palavras, no sentido daquilo que é lido e, por outro lado, há um problema de letramento, que é a falta de uso da alfabetização na vida cotidiana, destaca a professora Carlota Boto, diretora da Faculdade de Educação da USP. "Eu penso que isso é fundamental para ocasionar esse déficit de leitura dos alunos brasileiros. As consequências dessa dificuldade são justamente o surgimento do analfabetismo funcional e a crise do letramento. As crianças não conseguem se concentrar na leitura de textos mais longos, perdem o foco, não possuem a perseverança de continuar na leitura de um texto que pode parecer, a princípio, mais difícil. Um bom leitor é aquele que enfrenta muitas vezes a brutalidade do texto."

Mudanças para pior

Mudanças no ensino, como a falta da leitura em voz alta, causam vários problemas sérios. O aluno é prejudicado na velocidade da leitura, na precisão daquilo que lê e sobretudo na fluência. A pedagoga se refere a "um aluno que lê sílabas, mas não identifica as palavras, um aluno que lê palavras, mas não as reconhece numa lógica da frase, lê o som, mas não consegue identificar o sentido daquilo que constitui o significado do que está lendo. Para que haja uma boa fluência é preciso ensinar a entonação. Mas, para que se ensine a entonação, é fundamental o fomento à leitura em voz alta, uma prática que era muito comum no ritual da escola tempos atrás, mas que, com o passar dos anos e à luz das novas teorias pedagógicas, deixou de existir".

As crianças leem sons, mas não conseguem identificar o sentido daquilo que constitui o significado do que estão lendo e, se elas não compreenderam o significado, esquecem muito rapidamente aquilo que acabaram de ler. Por esse motivo, o estímulo à leitura é a melhor forma de reverter essa realidade. Também é necessário que o profissional do Ensino Fundamental seja um estudioso da leitura infantil para mudar essa realidade, destaca a professora. "É preciso estimular o hábito da leitura, seja em voz alta, seja com maneiras lúdicas de ensinar a leitura, seja fazendo com que as crianças ensinem umas às outras. As crianças gostam de trabalhar em conjunto, elas gostam de ler uma com a outra, elas gostam de corrigir o caderno do coleguinha."

Os benefícios do professor de Ensino Fundamental ser um estudioso da literatura infantil são sua interação com os temas e os problemas trabalhados nos livros, que podem despertar a curiosidade intelectual da criança. Para que isso dê certo, são necessários os cursos de formação de professores de pedagogia, com uma boa formação no campo da alfabetização e no campo da literatura infantil, afirma a professora Carlota. A participação dos pais no incentivo à leitura é essencial. É importante que eles mostrem a relevância do ato de ler. "O gosto pelo ato de ler deve ser incentivado. É preciso que as crianças vejam os adultos que com elas convivem lendo, sejam os pais ou os professores. Muitas vezes os professores criam em sala de aula um momento de leitura. Então, durante uma meia hora, 15 minutos que seja, as crianças ficam sentadas lendo e o professor lendo junto com elas, silenciosamente. É preciso que o professor também tenha momentos de incentivar a classe a fazer a leitura em voz alta. Isso ainda é um hábito que deve ser incentivado." Antes de finalizar, Carlota lembra que levar a criança na biblioteca, na livraria, também ajuda.

Fonte: https://jornal.usp.br/atualidades/falta-de-leitura-em-voz-alta-na-sala-de-aula-causa-prejuizos-na-alfabetizacao/

1. Segundo as reflexões expostas no texto, a principal barreira identificada na alfabetização das crianças brasileiras manifesta-se na:

a. ☐ Incapacidade física e auditiva de articular sons e fonemas, o que as impede de realizar a leitura em voz alta e de participar de atividades lúdicas em sala de aula.
b. ☑ Decodificação puramente mecânica sem a apreensão de sentido, em que a criança até consegue ler sílabas e sons, mas falha em reconhecer a lógica da frase, aliada à falta de concentração e perseverança diante de textos mais extensos.
c. ☐ Aversão natural ao trabalho em equipe com outros colegas, visto que o hábito de corrigir o caderno do colega gera desinteresse e bloqueio na aprendizagem da leitura.
d. ☐ Recusa sistemática em frequentar livrarias e bibliotecas, atitude apontada como principal fator responsável pelo surgimento do analfabetismo funcional na infância.
e. ☐ Falta de memória de curto prazo para memorizar regras gramaticais complexas, o que inviabiliza a leitura de textos simples e a compreensão das provas.

2. De acordo com o texto, a falta do fomento à leitura em voz alta no ambiente escolar compromete diretamente a alfabetização do aluno porque:

a. ☐ Foca no aprendizado da escrita, desconsiderando práticas ligadas a literaturas estritamente orais.
b. ☐ Obriga o estudante a recorrer unicamente à memorização visual de palavras isoladas, eliminando por completo a necessidade de compreender a lógica gramatical do texto.
c. ☐ Inviabiliza a aprendizagem das regras de pontuação formal, uma vez que a leitura silenciosa não faz o reconhecimento de pausas e vírgulas.
d. ☐ Compromete a capacidade biológica de articulação dos fonemas, fazendo com que a criança perca o ritmo da fala no cotidiano e deixe de se comunicar de uma maneira eficaz em seu cotidiano.
e. ☑ Impede o aprendizado da entonação, indispensável para o desenvolvimento da fluência e para a transição da mera leitura sonora (decodificação de sílabas) para a efetiva apreensão do sentido das frases.

3. No trecho *"O gosto pelo ato de ler deve ser incentivado"*, a classificação gramatical do sujeito e a correta identificação de seu núcleo correspondem a:

a. ☐ Sujeito simples, cujo único núcleo é o substantivo "ato", ficando o termo "gosto" na função de adjunto adnominal.
b. ☐ Sujeito simples, cujo núcleo é a oração reduzida de infinitivo "de ler".
c. ☑ Sujeito simples, pois possui apenas um núcleo sintático: o substantivo "gosto".
d. ☐ Sujeito composto, cujos núcleos são os substantivos "ato" e "ler".
e. ☐ Sujeito composto, pois é formado por dois núcleos substantivos interligados: "gosto" e "ato".

4. No trecho abaixo:

"Dados recentes do Inep mostram que, em 2019, 54,8% das crianças avaliadas a partir de provas do Saeb foram consideradas alfabetizadas. ***Dois anos depois****, esse porcentual foi para 49,4%."*

A expressão "Dois anos depois" aparece seguida de vírgula porque:

a. ☑ Há um adjunto adverbial de tempo deslocado.
b. ☐ Há um aposto explicativo, encarregado de definir a metodologia de cálculo empregada pelo Inep na pesquisa.
c. ☐ Há um vocativo, utilizado pelo autor do texto para interpelar diretamente o leitor a respeito da passagem do tempo.
d. ☐ Se trata de uma oração subordinada adjetiva explicativa, que exige o uso de vírgulas.
e. ☐ Se trata de um elemento de coesão de valor adversativo, que desempenha o mesmo papel sintático de conjunções como "todavia" e "contudo".

5. Com base na análise de três trechos de músicas de diferentes artistas e o conteúdo de figuras de linguagem, faça a relação entre a Coluna 1 e a Coluna 2, levando em consideração a equivalência e a presença da figura em cada fragmento.

Coluna 1 Figuras de Linguagem

1. Comparação
2. Prosopopeia
3. Hipérbole

Coluna 2 Trechos de Canções

( ) *"Vou caçar mais de um milhão de vagalumes por aí pra te ver sorrir"*
(Pollo / Ivo Mozart — "Vagalumes")

( ) *Avião sem asa*
Fogueira sem brasa
Sou eu assim sem você"
(Claudinho & Buchecha / Abdullah e Cacá Moraes — "Fico Assim Sem Você")

( ) *"A esperança dança*
Na corda bamba de sombrinha
E em cada passo dessa linha
Pode se machucar"
(Aldir Blanc e João Bosco — "O Bêbado e a Equilibrista")

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

a. ☐ 1 • 2 • 3
b. ☐ 1 • 3 • 2
c. ☐ 2 • 1 • 3
d. ☑ 3 • 1 • 2
e. ☐ 3 • 2 • 1

6. No fragmento *"**à** luz das novas teorias pedagógicas, deixou de existir"*, a forma destacada "à" traz o emprego do acento grave indicativo de crase.

A ocorrência da crase em "à luz de" justifica-se pela mesma regra gramatical que exige o acento grave na seguinte frase:

a. ☐ A professora referiu-se à importância do estímulo à leitura na infância.
b. ☑ O hábito da leitura em voz alta deve ser incentivado à medida que os alunos progridem.
c. ☐ Os alunos retornaram à sala de aula após o término do recreio.
d. ☐ O projeto pedagógico foi apresentado à diretora da faculdade de educação.
e. ☐ As pesquisas sobre alfabetização foram entregues à comissão avaliadora.

7. Com a promulgação e consolidação do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, diversas convenções de acentuação gráfica sofreram alterações sistemáticas.

Na frase *"As crianças **leem** sons."*, a forma verbal "leem", é grafada sem acento gráfico.

A regra do Novo Acordo Ortográfico que justifica essa alteração é a que determina a:

a. ☐ Extinção do acento diferencial empregado para distinguir palavras homógrafas tônicas de átonas.
b. ☐ Eliminação do acento tônico nas palavras oxítonas terminadas em consoantes nasais (-m e -ns).
c. ☑ Abolição do acento circunflexo nos hiatos formados pela dobradinha de vogais idênticas.
d. ☐ Eliminação do acento agudo nos ditongos abertos (-ei- e -oi-) de palavras paroxítonas.
e. ☐ Supressão do acento agudo em algumas vogais tônicas quando precedidas de ditongo em palavras paroxítonas.

8. Com base nas normas de formatação, editoração e apresentação visual de documentos estabelecidas pela 3ª edição do Manual de Redação da Presidência da República, analise as regras relativas ao uso de recursos tipográficos.

A respeito do emprego de métodos de realce visual em expedientes oficiais, assinale a alternativa **correta** conforme a diretriz oficial sobre negrito e sublinhado.

a. ☐ O uso do sublinhado é obrigatório em todas as ementas e referências legislativas, enquanto o negrito deve ser restrito exclusivamente a nomes de autoridades.
b. ☐ O sublinhado e o negrito possuem o mesmo valor estilístico, sendo facultativa a escolha de qualquer um deles para o realce de termos em documentos digitais.
c. ☐ É vedado o uso de negrito no corpo do texto principal, permitindo-se o sublinhado apenas para destacar palavras estrangeiras e neologismos.
d. ☐ Tanto o negrito quanto o sublinhado são proibidos nas comunicações oficiais padronizadas; para a necessidade de colocar em destaque algo, a recomendação é o uso do itálico.
e. ☑ Recomenda-se o uso do negrito para o realce de palavras e trechos, ao passo que o emprego do sublinhado deve ser evitado nas comunicações oficiais.

9. Analise o emprego da forma verbal destacada no segmento abaixo do texto:

"54,8% das crianças avaliadas a partir de provas do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) ***foram*** *consideradas alfabetizadas."*

Do ponto de vista da morfologia verbal, a forma "foram", no contexto em que se encontra, está flexionada no:

a. ☑ pretérito perfeito do indicativo.
b. ☐ pretérito imperfeito do indicativo.
c. ☐ pretérito imperfeito do subjuntivo.
d. ☐ pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
e. ☐ futuro do pretérito do indicativo.

10. No estudo dos homônimos e parônimos na língua portuguesa, diversas expressões apresentam grafia ou sonoridade semelhantes, porém com estruturas sintáticas e sentidos distintos.

Analise o emprego das locuções destacadas na Coluna 1 e associe-as adequadamente às lacunas das frases na Coluna 2.

Coluna 1 Locuções

1. acerca de
2. a cerca de
3. há cerca de
4. cerca de

Coluna 1 Frases

( ) O relatório do Saeb revelou dados preocupantes de ..... três milhões de estudantes que ainda enfrentam severos déficits na fase de alfabetização.
( ) A nova biblioteca comunitária foi construída ..... dez quilômetros do centro urbano, facilitando o acesso das famílias periféricas.
( ) A professora e especialista em educação investiga os impactos do analfabetismo funcional no Brasil ..... vinte anos.
( ) Durante a conferência pedagógica, os pesquisadores debateram exaustivamente ..... novas metodologias para o fomento da leitura em voz alta.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

a. ☐ 1 • 2 • 3 • 4
b. ☐ 1 • 3 • 2 • 4
c. ☐ 3 • 2 • 1 • 4
d. ☑ 4 • 2 • 3 • 1
e. ☐ 4 • 3 • 2 • 1

Conhecimentos Gerais

5 questões

11. O povoamento contemporâneo de Pinhalzinho, intensificado nas décadas de 1930 e 1940, resultou sobretudo da ação de companhias colonizadoras que lotearam terras do Oeste catarinense e atraíram frentes migratórias vindas do Rio Grande do Sul.

O contingente predominante dessas frentes era formado por:

a. ☐ grupos de posseiros caboclos já estabelecidos no vale do Rio Uruguai desde o século XVIII, sem intermediação de companhia colonizadora.
b. ☐ imigrantes alemães recém-chegados da Europa e direcionados, no mesmo período, às colônias do Vale do Itajaí.
c. ☐ trabalhadores contratados para a construção de uma ferrovia de integração do Oeste, concluída antes da ocupação dos lotes rurais.
d. ☐ colonos poloneses e ucranianos vindos do Paraná, assentados por companhia colonizadora sediada em Curitiba.
e. ☑ descendentes de imigrantes alemães e italianos das colônias antigas do Rio Grande do Sul, assentados pela Companhia Territorial Sul Brasil.

12. Pinhalzinho integra o polo agroindustrial do Oeste de Santa Catarina, no qual propriedades familiares fornecem matéria-prima a cooperativas e indústrias.

A cadeia que estrutura de modo predominante essa integração no município é a de:

a. ☐ fruticultura de maçã e uva, voltada à sidra e ao vinho de altitude.
b. ☐ erva-mate e madeira de pinus, com beneficiamento local para exportação.
c. ☑ aves, suínos e leite, processados pela indústria de carnes e laticínios.
d. ☐ fumo em folha e têxteis de algodão, herdados do modelo colonial do Vale do Itajaí.
e. ☐ pescado de água doce e conservas, apoiados na navegação do Rio Uruguai.

13. A Serra Geral separa, em Santa Catarina, a Vertente do Atlântico da Vertente do Interior.

Os rios da Vertente do Interior escoam para:

a. ☑ a bacia do Rio Uruguai e, por ela, a bacia do Rio da Prata.
b. ☐ a bacia do Rio Itajaí-Açu, alcançando o litoral norte depois de romper a escarpa.
c. ☐ a bacia do Rio Paraná, por meio do Rio Iguaçu, sem contribuição ao Rio Uruguai.
d. ☐ a bacia do Rio Tubarão, a partir do reverso da Serra Geral.
e. ☐ a bacia do Rio São Francisco, pelo divisor de águas do Planalto Meridional.

14. A Organização Mundial do Comércio, com sede em Genebra, distingue-se do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial.

No sistema multilateral de comércio, cabe à OMC, precipuamente:

a. ☐ emitir uma moeda de conta para as transações entre países de uma mesma união aduaneira.
b. ☑ administrar os acordos comerciais multilaterais e solucionar controvérsias entre os membros.
c. ☐ conceder empréstimos de balanço de pagamentos e supervisionar o câmbio dos Estados-membros.
d. ☐ financiar obras de infraestrutura em países em desenvolvimento, mediante linhas de longo prazo.
e. ☐ fixar preços mínimos obrigatórios para as commodities agrícolas comercializadas entre os membros.

15. A Lei Federal nº 14.026/2020 alterou a Lei nº 11.445/2007 e, no art. 11-B, fixou metas nacionais de universalização do saneamento a serem cumpridas até 31 de dezembro de 2033.

Essas metas correspondem ao atendimento de:

a. ☐ 85% da população com água potável e 70% com coleta e tratamento de esgotos.
b. ☐ 90% da população com água potável e 80% com coleta seletiva de resíduos sólidos.
c. ☐ 95% da população com água tratada e 85% dos resíduos em aterros sanitários licenciados.
d. ☑ 99% da população com água potável e 90% da população com coleta e tratamento de esgotos.
e. ☐ 100% dos domicílios urbanos com drenagem pluvial e 75% com rede coletora de esgoto.

Temas de Educação

5 questões

16. Um município identifica diferenças nas condições de acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes de sua rede de ensino. Para enfrentar essa situação, precisa planejar ações articuladas às políticas educacionais.

Nesse contexto, é adequado:

a. ☐ Concentrar os recursos nas escolas que apresentam os melhores resultados, para ampliar o desempenho médio da rede.
b. ☐ Adotar as mesmas medidas em todas as escolas, sem considerar as diferenças entre os contextos educacionais.
c. ☐ Priorizar ações voltadas aos resultados das avaliações, deixando as condições de permanência dos estudantes para decisões posteriores.
d. ☐ Transferir às equipes escolares a definição e a execução das ações, sem estabelecer diretrizes comuns para a rede de ensino.
e. ☑ Definir objetivos, estratégias e ações que considerem as necessidades educacionais identificadas e contribuam para a garantia do direito à educação.

17. Ao revisar sua proposta pedagógica, uma escola identifica a necessidade de adequar o currículo às características de sua comunidade escolar.

Nesse processo, a BNCC deve ser compreendida como um documento que:

a. ☐ Apresenta orientações metodológicas que determinam como os professores devem conduzir cada aula e avaliar os estudantes.
b. ☐ Organiza os conteúdos escolares de acordo com as necessidades específicas de cada rede de ensino, sem estabelecer aprendizagens comuns nacionalmente.
c. ☐ Define os critérios de aprovação dos estudantes da Educação Básica, orientando as decisões dos conselhos de classe.
d. ☑ Define as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos estudantes, servindo de referência para a elaboração dos currículos.
e. ☐ Estabelece uma organização curricular que deve ser reproduzida integralmente pelas escolas, sem acréscimos relacionados ao contexto local.

18. As teorias educacionais oferecem diferentes explicações sobre os processos de ensino e aprendizagem.

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e falsas (F) sobre o assunto.

( ) As concepções de aprendizagem influenciam a maneira como o professor organiza as situações de ensino.
( ) As teorias educacionais contribuem para a reflexão sobre a prática docente e para a tomada de decisões pedagógicas.
( ) A adoção de uma teoria educacional determina procedimentos didáticos que devem ser utilizados da mesma maneira em todas as turmas.
( ) O estudo das teorias educacionais permite compreender diferentes perspectivas sobre o papel do professor e dos estudantes no processo de aprendizagem.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

a. ☑ V • V • F • V
b. ☐ V • F • V • V
c. ☐ V • F • F • V
d. ☐ F • V • V • F
e. ☐ F • V • F • V

19. Uma professora deseja acompanhar o desenvolvimento da escrita dos estudantes ao longo do semestre, identificar avanços e planejar intervenções pedagógicas.

Qual instrumento é especialmente adequado para essa finalidade?

a. ☐ Teste padronizado aplicado uma única vez, utilizado como principal fonte de informação sobre todo o processo de aprendizagem.
b. ☑ Portfólio, com uma seleção de produções dos estudantes que permita acompanhar seus percursos de aprendizagem ao longo do tempo.
c. ☐ Registro exclusivo das notas obtidas em atividades avaliativas, sem análise das produções realizadas durante o semestre.
d. ☐ Lista de presença, utilizada para verificar o desenvolvimento das habilidades de escrita dos estudantes.
e. ☐ Prova final, utilizada isoladamente para registrar o desempenho dos estudantes ao término do semestre.

20. No conselho de classe, uma equipe docente discute os diferentes usos da avaliação no trabalho pedagógico. Uma das professoras destaca que os resultados avaliativos não devem servir somente para registrar o desempenho dos estudantes, mas também para orientar decisões ao longo do ensino.

Essa finalidade está associada à avaliação:

a. ☐ Externa.
b. ☐ Somativa.
c. ☑ Formativa.
d. ☐ Diagnóstica.
e. ☐ Classificatória.

Conhecimentos Específicos

15 questões

Texto 1

TERRENO BALDIO

Ah, como é falsa a entrevista verdadeira! Não sei se me entendem. Eis o que eu queria dizer: — trabalho em jornal desde os treze anos e tenho 55 anos. Façam as contas. São 42 anos. Depois de 42 anos de redação, o sujeito acumulou uma experiência em nada inferior às obras completas de William Shakespeare. (…)

Não me esquecerei nunca do meu primeiro entrevistado. Se não me engano, era o diretor da Casa da Moeda (ou seria da Imprensa Nacional?). Mas não importam os títulos do homem, nem suas funções. O entrevistado é sempre o mesmo, variando apenas de terno e de feitio de nariz. No mais, há uma semelhança espantosa. Nem importa o assunto. Seja batalha de confete, ou Hiroshima, um cano furado ou os Direitos do Homem. O que vale é o cinismo gigantesco. O sujeito não diz uma palavra do que pensa, ou sente.

E o pior é o gesto, é a ênfase, é a inflexão. O diretor da Casa da Moeda, que também podia ser da Imprensa Nacional, recebeu-me no seu gabinete. Falou uma hora, ou mais. Hora e meia. Mas fosse um Bismarck e daria no mesmo. Ele se perfilava para falar, como se a sua palavra fosse o próprio Hino Nacional.

[14/3/1968]

RODRIGUES, Nelson, A Cabra Vadia, Companhia das Letras, 1995, S. Paulo, p. 49. (editado)

21. Assinale a alternativa **correta** de acordo com o Texto 1 e os tipos e gêneros textuais.

a. ☐ O texto estrutura-se como RESENHA, porque nele predominam sequências expositivas que analisam o comportamento do entrevistado em relação ao entrevistador.
b. ☐ O texto deve ser entendido como EDITORIAL, haja vista que predomina o tipo descritivo, detalhando minuciosamente os traços físicos e fisionômicos dos entrevistados.
c. ☐ O texto pertence ao gênero CRÔNICA, uma vez que a estrutura predominante é injuntiva, pois o autor busca instruir o leitor sobre como deve ser conduzida uma entrevista jornalística verdadeira.
d. ☑ O texto deve ser enquadrado como CRÔNICA, por combinar sequências narrativas com reflexão crítica. Predomina a tipologia dissertativo-argumentativa, já que discute a falsidade das entrevistas jornalísticas.
e. ☐ O texto deve ser considerado um ARTIGO de OPINIÃO, uma vez que emprega predominantemente a tipologia dissertativa-argumentativa, a fim de convencer o leitor acerca de teorias científicas complexas sobre a entrevista jornalística.

22. Assinale a alternativa **correta** em relação à compreensão global do Texto 1.

a. ☑ Por meio de hipérboles e de ironia, o autor expõe a artificialidade, o vazio e a teatralidade frequente nas entrevistas.
b. ☐ O autor concorda com a solenidade dos entrevistados, em função do cargo que ocupam, porque isso faz parte da liturgia da função de tais autoridades.
c. ☐ O texto demonstra a preocupação de Nelson Rodrigues, jornalista experiente, com a exatidão histórica e documental produzida pelas entrevistas. Isso se revela pela precisão de sua memória em relação às funções do entrevistado.
d. ☐ A menção a eventos totalmente díspares (batalha de confete ou Hiroshima) revela claramente a preocupação técnica do jornalista com as entrevistas, sem importar-se com a seriedade da pauta.
e. ☐ O autor revela que a sinceridade deve ser a característica central dos entrevistadores, ao longo dos 42 anos da carreira dele, contudo falta preparo técnico dos repórteres mais jovens.

23. Analise a construção a seguir, retirada do Texto 1:

(…) em nada inferior às obras completas de William Shakespeare. (…)

Analise as afirmativas abaixo em relação ao tema.

1. Se substituíssemos o adjetivo *inferior* por *equivalente*, estariam mantidas as condições do emprego do sinal indicativo de crase.
2. Se trocássemos a expressão *às obras completas* por *a qualquer obra de William Shakespeare*, não ocorreria o sinal indicativo de crase pela ausência do emprego da preposição.
3. Se a construção original *às obras completas* fosse substituída por *a obras de William Shakespeare*, não haveria o sinal indicativo de crase pela ausência do artigo.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

a. ☐ É correta apenas a afirmativa 1.
b. ☐ São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
c. ☑ São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
d. ☐ São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
e. ☐ São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

Texto 2

Um mínimo de bom-senso nos diz que a meta das aulas de Português é conseguir que os alunos, baseados em seu conhecimento intuitivo de língua, desenvolvam e aprimorem sua capacidade comunicativa.

Ensinar a ler e escrever melhor: fazer ler e escrever. Dirão que estou sendo simplório, que esqueço que o professor tem de fazer planejamentos, preencher dados de currículos e, sobretudo, tem de cumprir programas onde constam os conteúdos gramaticais. (…)

Chegamos assim ao que constitui o mais grave dano causado por um ensino de língua fundado na teorização gramatical: a relação negativa do falante com sua própria língua. A convicção que se vai infiltrando de "não saber a língua", e com isso o bloqueio da criatividade, a inibição da linguagem, a sensação de inferioridade e insegurança nesse terreno. Já ouvi o absurdo de dizerem: "Em Portugal, sim, qualquer criança ou lavadeira fala bem português, nós é que falamos tão mal" …

LUFT, Celso Pedro, Língua & Liberdade, L&PM, 3ª edição, 1985, Porto Alegre, p. 104.

24. Assinale a alternativa **correta** em relação às ideias do autor do Texto 2.

a. ☐ O autor propõe que o conhecimento intuitivo do aluno seja levado em conta apenas como ponto de partida, já que o conhecimento de regras sintáticas e morfológicas é indispensável ao conhecimento da língua materna.
b. ☑ Para o autor, o principal prejuízo consequente do modelo focado essencialmente na teorização gramatical é a criação de um sentimento de incapacidade, de insegurança e de rejeição do falante em relação ao próprio idioma.
c. ☐ O autor defende a abolição completa de qualquer conteúdo programático e de planejamento escolar, ao argumentar que o preenchimento de formulários e currículos é a única causa do fracasso do ensino de língua materna nas escolas.
d. ☐ A citação final relacionada a Portugal revela a evidência científica de comprovação da superioridade das escolas naquele país em relação ao Brasil.
e. ☐ O próprio autor reconhece que sua visão pedagógica é simplória e burocrática, portanto o ato de ler e de escrever não deve ser levado a sério pelo leitor.

25. Analise as construções abaixo, retiradas do Texto 2.

1. Chegamos assim ao que constitui o mais grave dano causado por um ensino de língua fundado na teorização gramatical (…)
2. com isso (…)
3. nesse terreno (…)

Assinale a alternativa que indica todas as construções que remetem a um termo ou expressão antecedente.

a. ☐ Apenas a construção 2.
b. ☐ Apenas a construção 3.
c. ☐ Apenas as construções 1 e 2.
d. ☑ Apenas as construções 2 e 3.
e. ☐ As construções 1, 2 e 3.

Texto 3

Samba do Arnesto

Adoniran Barbosa

O Arnesto nos convidou pra um samba, ele mora no Brás
Nós fumos, não encontremos ninguém
Nós voltermos com uma baita de uma reiva
Da outra vez, nós num vai mais

No outro dia encontremo com o Arnesto
Que pediu desculpas, mas nós não aceitemos
Isso não se faz, Arnesto, nós não se importa
Mas você devia ter ponhado um recado na porta

26. Uma das marcas das letras de Adoniran Barbosa (Texto 3) é a utilização da linguagem cotidiana, da fala popular da cidade de São Paulo na primeira metade do século XX.

Este uso evidencia um fenômeno linguístico que:

a. ☐ mostra claramente a importância do domínio da norma culta para evitar erros grosseiros de ortografia presentes na letra.
b. ☐ caracteriza os empréstimos linguísticos dos imigrantes europeus, o que, de fato, prejudica o falante da língua portuguesa.
c. ☑ assinala variação linguística ligada a fatores regionais e socioculturais ao refletir marcas de identidade cultural de grupos populares. Tal emprego dá autenticidade à criação artística.
d. ☐ aponta grau de desconhecimento do autor da letra da realidade linguística das camadas mais populares da cidade de São Paulo. Isso demonstra o preconceito linguístico de Adoniran Barbosa.
e. ☐ denota uma variação linguística que deve, de toda forma, ser corrigida em sala de aula pelo professor.

Texto 4

De fato o suposto erro linguístico parece desencadear uma série de avaliações negativas lançadas sobre o indivíduo, numa cadeia de causas e consequências que, por ser meramente ideológica, é, necessariamente, falsa: alguém fala errado porque pensa errado, porque age errado, porque é errado… O outro lado da moeda ideológica é fácil de imaginar: quem fala certo pensa certo, age certo, é certo… Esse preconceito social é milenar e já existia, por exemplo, na sociedade romana antiga, onde se falava do consensus bonorum identificado com o consensus eruditorum: as pessoas cultas, educadas e polidas tinham de ser, por consequência natural, pessoas boas, honestas, idôneas…

BAGNO, Marcos, Língua Materna, ed. Parábola, 2002, São Paulo, p. 74

27. A partir do texto de Marcos Bagno (Texto 4), assinale a alternativa **correta** em relação às ideias do fragmento.

a. ☐ O texto demonstra que o preconceito linguístico surge na modernidade e objetiva padronizar o ensino das línguas modernas.
b. ☐ O fragmento discute a importância do domínio das normas gramaticais, uma vez que elas apontam as falhas e limitações do intelecto de quem não as domina.
c. ☐ O exemplo da sociedade romana antiga revela que o julgamento das condutas morais do cidadão naquela época era feito apenas pelas qualidades técnicas e profissionais, ou seja, totalmente objetivo.
d. ☐ A relação entre correção linguística, capacidade intelectual e virtude moral é apontada pelo autor como comprovada na sociedade romana antiga, que nos serve de referência até hoje.
e. ☑ O fragmento aponta que a ligação entre a forma de falar do indivíduo e sua conduta moral e intelectual se apoia em crença ideológica falsa, preconceituosa, com raízes históricas profundas.

28. Observe o trecho abaixo extraído do Texto 4.

"De fato o suposto erro linguístico parece desencadear uma série de avaliações negativas lançadas sobre o indivíduo, numa cadeia de causas e consequências que, por ser meramente ideológica, é, necessariamente, falsa…"

Analise as afirmativas abaixo em relação ao texto.

1. No trecho, a locução *parece desencadear* concorda com o núcleo do sujeito *erro*.
2. O verbo *ser* em *…é, necessariamente, falsa…* deveria estar flexionado no plural obrigatoriamente para concordar com o núcleo do sujeito *avaliações*.
3. Os adjetivos *negativas e lançadas* deveriam estar no singular para concordar com o substantivo *série*.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

a. ☑ É correta apenas a afirmativa 1.
b. ☐ É correta apenas a afirmativa 2.
c. ☐ São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
d. ☐ São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
e. ☐ São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

29. Assinale a alternativa que estabelece comparações **corretas** ao confrontar o Texto 3 (Letra de Adoniran Barbosa) e o Texto 4 (análise crítica de Marcos Bagno).

a. ☐ O Texto 3 se opõe à tese de Marcos Bagno, uma vez que comprova que as variedades populares possuem deficiências a serem corrigidas.
b. ☑ O Texto 3 ilustra o "suposto erro linguístico" criticado no Texto 4 ao mostrar as marcas de oralidade e as flexões populares.
c. ☐ O Texto 3, pela forma jocosa com que foi produzido, reforça o preconceito linguístico apontado por Marcos Bagno, uma vez que mostra, de fato, as deficiências das classes populares.
d. ☐ O Texto 3 não guarda relação com as teorias de Marcos Bagno, já que o personagem ARNESTO, criado por Adoniran Barbosa, é totalmente ficcional e não se relaciona de nenhum modo com o falar popular.
e. ☐ O Texto 3 se relaciona com as ideias de Marcos Bagno, porque a letra da música revela pessoas que são idôneas, boas e honestas, idênticas às citadas no trecho que aborda a sociedade romana antiga.

30. Com base no Texto 4, de Marcos Bagno e nas competências da BNCC apontadas abaixo:

- **EF69LP55** - Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
- **EF69LP05** - Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

Analise as afirmativas abaixo:

1. O texto de Bagno busca desconstruir a ideologia subjacente do preconceito linguístico, apontada em EF69LP55.
2. Sob a perspectiva da BNCC, a abordagem do autor favorece o pensamento crítico, na medida em que a variação linguística não deve ser tratada como valor moral ou intelectual.
3. O fragmento do autor descarta totalmente a necessidade de ensinar gramática ou norma-padrão nas escolas, uma vez que defende qualquer forma de expressão oral como válida em qualquer ambiente, inclusive na escola.
4. O emprego da referência à sociedade romana antiga revela estratégia discursiva destinada a convencer o leitor sobre a falsidade do preconceito social associado à linguagem.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

a. ☐ É correta apenas a afirmativa 4.
b. ☐ São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
c. ☐ São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
d. ☑ São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
e. ☐ São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

31. Examine a tirinha abaixo:



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda.
Todos os direitos reservados.

A tirinha retrata diálogo entre pai e filho em ambiente familiar e rural. Partindo dos conceitos de variação linguística presentes no texto, assinale a alternativa **correta** que justifica tal uso:

a. ☐ Variação estrutural – mostra o emprego de determinadas expressões técnicas, típicas das atividades profissionais da região.
b. ☑ Variação diatópica – apresenta traços característicos associados a comunidades rurais de determinada região. Isso confere identidade e verossimilhança aos personagens.
c. ☐ Variação diacrônica – expressa termos utilizados que pertencem à fase antiga da língua portuguesa.
d. ☐ Variação diastrática – revela uso de vocábulos informais, empregados por segmentos sociais marginalizados, o que demonstra incapacidade cognitiva.
e. ☐ Variação diafásica – exemplifica uma situação informal entre filho e pai. Por isso, não há regionalismos na conversa.

32. Em relação à fala e à escrita, a linguística moderna aponta distinções importantes. Ao contrário do senso comum, a escrita não deve ser a simples fixação do que se fala no papel. Da mesma maneira, a fala não é "cópia imperfeita" da escrita.

Com base nas características gerais de ambas, fala e escrita, assinale a alternativa que representa **corretamente** as atribuições da linguagem falada.

a. ☐ Espontânea, linguagem mais elaborada.
b. ☐ Assíncrona, com emprego de linguagem não verbal.
c. ☐ Texto autossuficiente, planejado; linguagem dinâmica.
d. ☐ Linguagem dependente do contexto e mais planejada.
e. ☑ Imediata, síncrona, contextualizada; emprega recursos não verbais.

Texto 6

Com comédia, ação e terror, Hollywood mistura gêneros e oferece refeição completa

Comédia, terror, ação e ficção científica, tudo num mesmo filme. Longas como "Boa Sorte, Divirta-se, Não Morra" misturam gêneros e têm se tornado cada vez mais comuns. Lançada nesta quinta (23), a produção de Gore Verbinski faz essa mescla ao retratar um mundo distópico, onde azarões se unem para destruir uma inteligência artificial.

Consagrado por três "Piratas do Caribe" —franquia que adaptou os marinheiros históricos aos blockbusters—, o cineasta conquistou o Oscar com a animação "Rango", refez o faroeste "O Cavaleiro Solitário" e explorou uma clínica assombrada em "A Cura". Uma década após, ele critica tecnologias generativas, que embaralham informações online, ao reunir traços da própria filmografia.

https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2026/04/com-comedia-acao-e-terror-hollywood-mistura-generos-e-oferece-refeicao-completa.shtml

Texto 7

Veja quem votou na lista da Folha dos melhores livros brasileiros de não ficção do século

O corpo de cem jurados da lista organizada pela Folha para escolher os melhores livros brasileiros de não ficção do século 21 reúne uma gama de diferentes perfis e especialidades.



A jornalista Renata Lo Prete (esq., acima), a psicóloga Geni Núnez, o neurocientista Sidarta Ribeiro (esq., abaixo) e o ex-ministro Luís Roberto Barroso, que votaram na lista de melhores livros de não ficção da Folha – Folhapress.

São personalidades de diversas origens e gerações que dedicaram suas carreiras a distintos campos de pesquisa e áreas do conhecimento.

Há desde ex-ministros como Luís Roberto Barroso, Nísia Trindade e Renato Janine Ribeiro a intelectuais experientes como Laura de Mello e Souza, Muniz Sodré e Mary Del Priore e imortais da Academia Brasileira de Letras como Joaquim Falcão, Eduardo Giannetti e Celso Lafer.

https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2026/04/veja-quem-votou-na-lista-da-folha-dos-melhores-livros-brasileiros-de-nao-ficcao-do-seculo.shtml

33. Os dois textos jornalísticos (Texto 6 e 7) apresentam características distintas quanto à relação entre informação e opinião e quanto ao gênero textual.

Assinale a alternativa **correta** considerando esses aspectos.

a. ☐ Ambos os textos são, dentro dos gêneros jornalísticos, editoriais, porque defendem opinião ou ponto de vista do veículo informativo.
b. ☐ O Texto 6 é estritamente informativo e isento de juízos de valor, já que se restringe a abordar dados objetivos da bilheteria do filme. Deve ser classificado no gênero crônica.
c. ☑ O Texto 7 prioriza o caráter informativo, porque se prende ao fato central: as personalidades que participaram da votação. Trata-se de notícia.
d. ☐ O Texto 7 se restringe a emitir opiniões particulares acerca dos jurados, ao passo que o Texto 6 meramente aponta dados biográficos do diretor do filme.
e. ☐ O Texto 6 apresenta dados puramente estatísticos sobre inteligência artificial, enquanto o Texto 7 assume tom opinativo ao classificar previamente quais são os melhores livros brasileiros do século.

34. Analise as afirmativas abaixo considerando os Textos 6 e 7 e a regência verbal.

1. No trecho "*São personalidades de diversas origens e gerações que dedicaram suas carreiras a distintos campos de pesquisa e áreas do conhecimento.*", o verbo *dedicar* foi empregado como transitivo direto e indireto.
2. No trecho "*… ele critica tecnologias generativas, que embaralham informações online, ao reunir traços da própria filmografia.*", o verbo *criticar* foi empregado como transitivo indireto, ou seja, regido por preposição.
3. No trecho "*… ao retratar um mundo distópico*", o verbo *retratar* não exigiu objeto.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

a. ☑ É correta apenas a afirmativa 1.
b. ☐ É correta apenas a afirmativa 2.
c. ☐ São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
d. ☐ São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
e. ☐ São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

35. Os pronomes são elementos coesivos consagrados.

Atente para os três pronomes retirados do Texto 6 (assinalados no texto) e transcritos abaixo.

1. (…) a produção de Gore Verbinski faz essa mescla ao retratar um mundo distópico, onde azarões se unem para destruir uma inteligência artificial.
2. Consagrado por três "Piratas do Caribe" — franquia que adaptou os marinheiros históricos aos blockbusters (…)
3. Uma década após, ele critica tecnologias generativas, que embaralham informações online (…)

Em relação aos pronomes destacados, assinale a alternativa **correta**:

a. ☐ O pronome onde, da construção 1, retoma *a produção de Gore Verbinski*.
b. ☐ O pronome que, da construção 2, refere-se a *marinheiros históricos*.
c. ☐ O pronome que da construção 3 retoma o substantivo *década*.
d. ☐ Dos três pronomes destacados, apenas o onde se refere a elemento que será citado mais adiante no texto.
e. ☑ Os três pronomes se referem a elementos que já foram citados no texto.

Coluna em Branco. (rascunho)

Página
em Branco.
(rascunho)

Página
em Branco.
(rascunho)

Página
em Branco.
(rascunho)

UTILIZE A GRADE AO LADO PARA ANOTAR AS SUAS RESPOSTAS.

NÃO DESTAQUE ESTA FOLHA!

AO ENTREGAR SUA PROVA, O FISCAL IRÁ DESTACAR E ENTREGAR ESTA GRADE DE RESPOSTAS QUE VOCÊ PODERÁ LEVAR PARA POSTERIOR CONFERÊNCIA.



Fepese

GRADE DE RESPOSTAS

S12 Professor de Português

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	

PREFEITURA DE
PINHALZINHO

PROCESSO SELETIVO

destinado à formação de cadastro reserva para admissão de pessoal por prazo determinado no quadro de servidores públicos do Município de Pinhalzinho

EDITAL 022/2026

para agente educativo e professor



Fepese

Fepese

Campus Universitário da UFSC
Florianópolis (SC) • 88040-900
(48) 3953-1000 • **fepese.org.br**